

PALAVRA SEMANAL

28 de novembro de 2022

As Dívidas

“Ela correu a contar ao profeta Eliseu o que havia acontecido. E ele disse: “Agora vá vender todo o azeite; com o dinheiro a senhora pagará as dívidas e ainda sobrá bastante para viver com os seus filhos!” (2Reis 4:7 – VIVA)

Pergunta para Interação:

Alguém, alguma vez na vida, já sofreu a opressão das dívidas?

Sua família foi penalizada por isso?

Na complexa trama que trouxe à tona o problema daquela viúva, percebemos o quanto as dívidas foram o fator gerador de toda a sua angústia. Essas dívidas entraram a largos passos por meio de uma necessidade grave daquelas pessoas, no caso, a doença do marido da viúva, um homem temente ao Senhor.

É impressionante o quanto a Palavra de Deus é atual. Isso ainda acontece nos dias de hoje, quando pessoas bem-intencionadas, crentes em Cristo, se veem em situações de apuros e devido a essas urgências, acabam comprometendo grande parte da sua renda para tentar sanar problemas de saúde ou despesas inesperadas e até genuínas. Nesse sentido, o Senhor pode sim intervir, abrindo portas, direcionando, colocando pessoas certas ao longo do caminho para serem provedoras tanto com instrução como com recursos. Isso não isenta aquele que recebe a provisão divina de administrar com humildade e sabedoria as oportunidades que o Senhor colocou em suas mãos, trabalhando com gratidão, alegria e se esforçando para permanecer fiel.

Vale também lembrar que muitas pessoas acabam se endividando por coisas fúteis. Black Friday, promoções, presentinho do líder, Natal, Amigo Oculto e por aí vai; o discurso é o mesmo na maioria dos casos: “a gente dá um jeito depois”. Nisso as dívidas vão entrando e achando terreno fértil, crescendo e gerando miséria na família. Não esqueça de que a forma como administramos/investimos nossos recursos testemunha muito da nossa consciência espiritual. Dizimar e ofertar *conscientemente* não é o que empobrece o crente, mas geralmente são esses os primeiros itens a serem colocados na lista de “corte de gastos”. Seria isso coerente?

Se organize, se informe, não se endivide por coisas fúteis, honre o Senhor administrando bem suas finanças e assim você poupará sua família de dias angustiantes.